

# ANÁLISE MORFOMOMÉTRICA DO COMPLEXO *Chascolytrum calotheca* x *Chascolytrum juergensii* (Poaceae): resultados preliminares

Leonardo da Silveira de Souza<sup>1,2</sup>

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Tatiana Teixeira de Souza Chies<sup>1,3</sup>; Co-orientador: Ms Leonardo Nogueira da Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Departamento de Botânica

<sup>2</sup>Laboratório de Angiospermas

<sup>3</sup>Laboratório de Sistemática Molecular

## Introdução

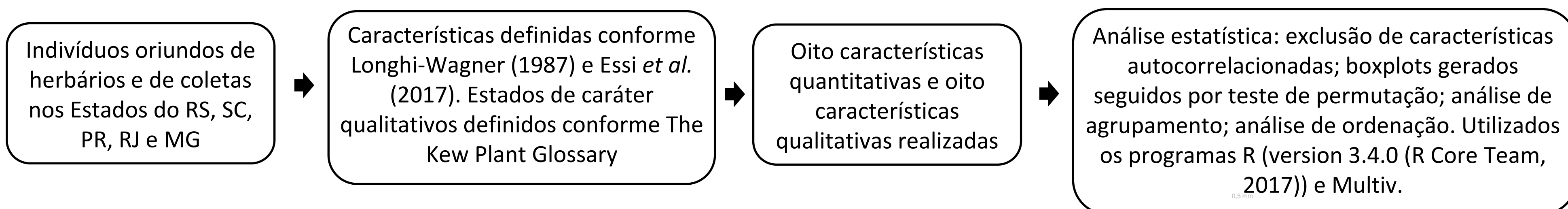
*Chascolytrum* Desv. inclui atualmente 22 espécies e é um gênero sul-americano de circunscrição recente que até há pouco tempo foi segregado de *Briza* L. com o qual apresentava algumas semelhanças morfológicas. É composto em geral por plantas microtérmicas relacionadas aos campos de altitude da região Sul do Brasil, seu centro de diversidade. Apesar de pequeno, apresenta uma grande variação morfológica, e sua sistemática tem sido alvo de diversos estudos. Por outro lado, algumas espécies são bastante semelhantes e suas delimitações permanecem controversas. O complexo formado por *C. calotheca* (Trin.) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies, *C. ambiguum* (Hack.) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies e *C. juergensii* (Hack.) Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies var. *juergensii* e *C. juergensii* var. *angustilemma* Essi, Longhi-Wagner & Souza-Chies (figura 1), é um destes casos. Tais táxons são de difícil identificação devido à sobreposição dos caracteres morfológicos e sua diversidade parece estar relacionada com regiões de altitude (Essi et al., 2017).

Este estudo tem como objetivo definir caracteres de importância taxonômica para a melhor delimitação dos táxons deste grupo através de análises morfométricas e identificar padrões geográficos quanto à variação das medidas entre populações em um gradiente altitudinal.



Fig 1 A) *C. calotheca*; B) *C. calotheca*; C) *C. juergensii* var. *juergensii*; D) *C. ambiguum*. Fotos: Sérgio Bordignon (A, B, C); Leonardo Nogueira (D).

## Material e Métodos



## Resultados preliminares e Discussão

Até o momento 104 plantas foram incluídas nas análises. Os caracteres “razão entre comprimento e largura da espiguetta”, “razão entre o comprimento e a largura do lema” (figura 4), “indumento do lema” e “indumento da pálea” são os mais úteis na delimitação de grupos dentro do complexo. Um cluster (figuras 2 e 3) incluindo todas as amostras de *C. juergensii* var. *angustilemma* e morfotipos afins sugere que este táxon deva ser melhor circunscrito e, possivelmente, elevado à categoria de espécie.

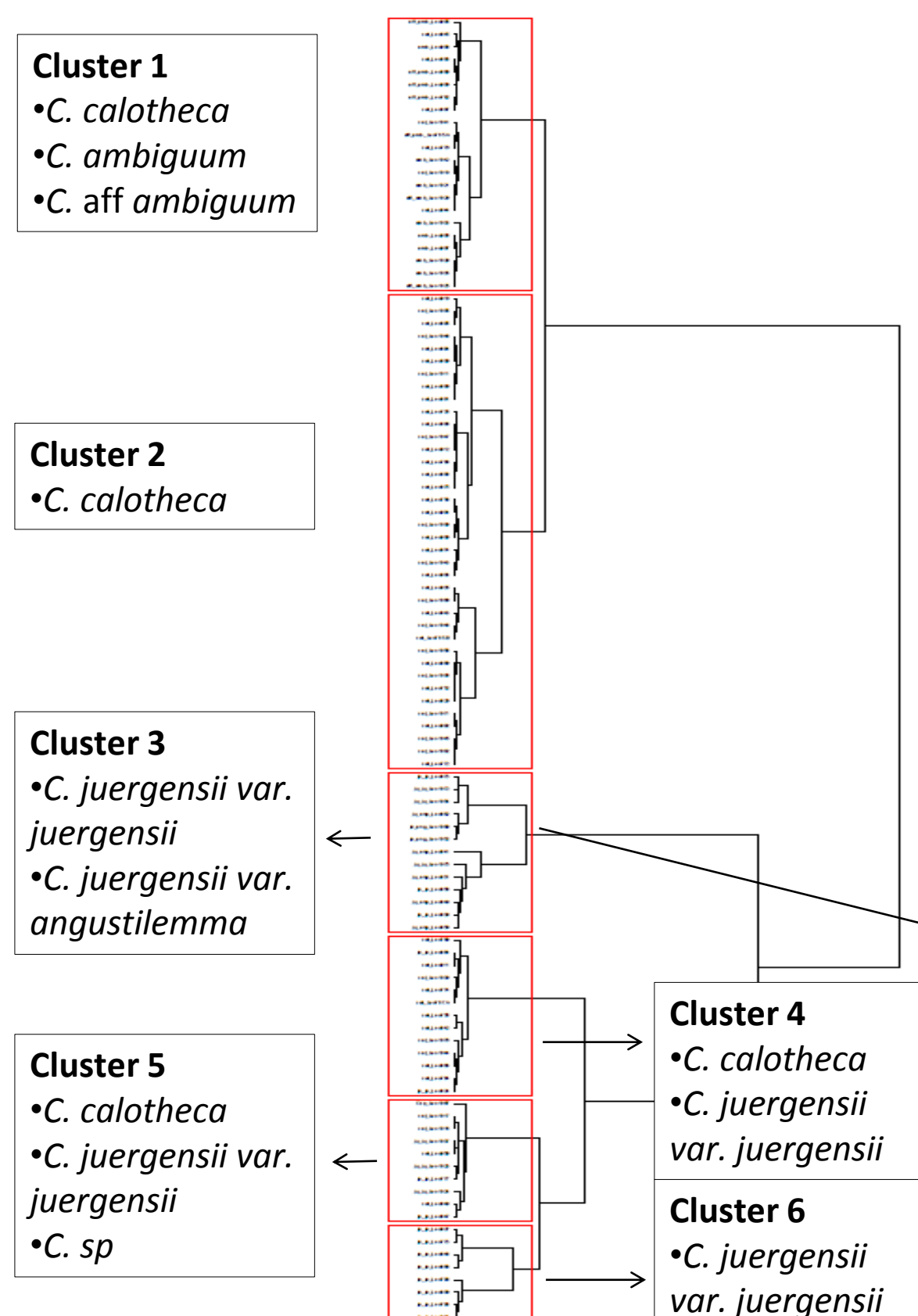


Fig 2 Agrupamento gerado a partir das 4 características que melhor delimitam os clusters: “razão entre comprimento e largura da espiguetta”, “razão entre o comprimento e a largura do lema”, “indumento do lema” e “indumento da pálea”.

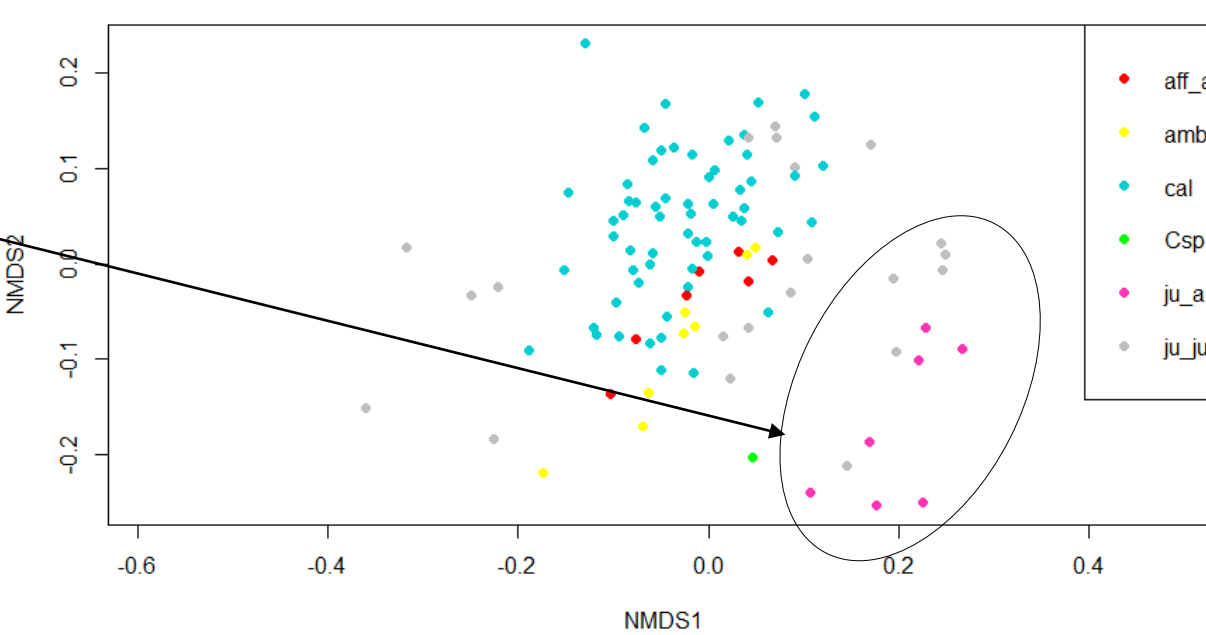


Fig 3 Análise de ordenação resultante de escala multidimensional não métrica (NMDS)

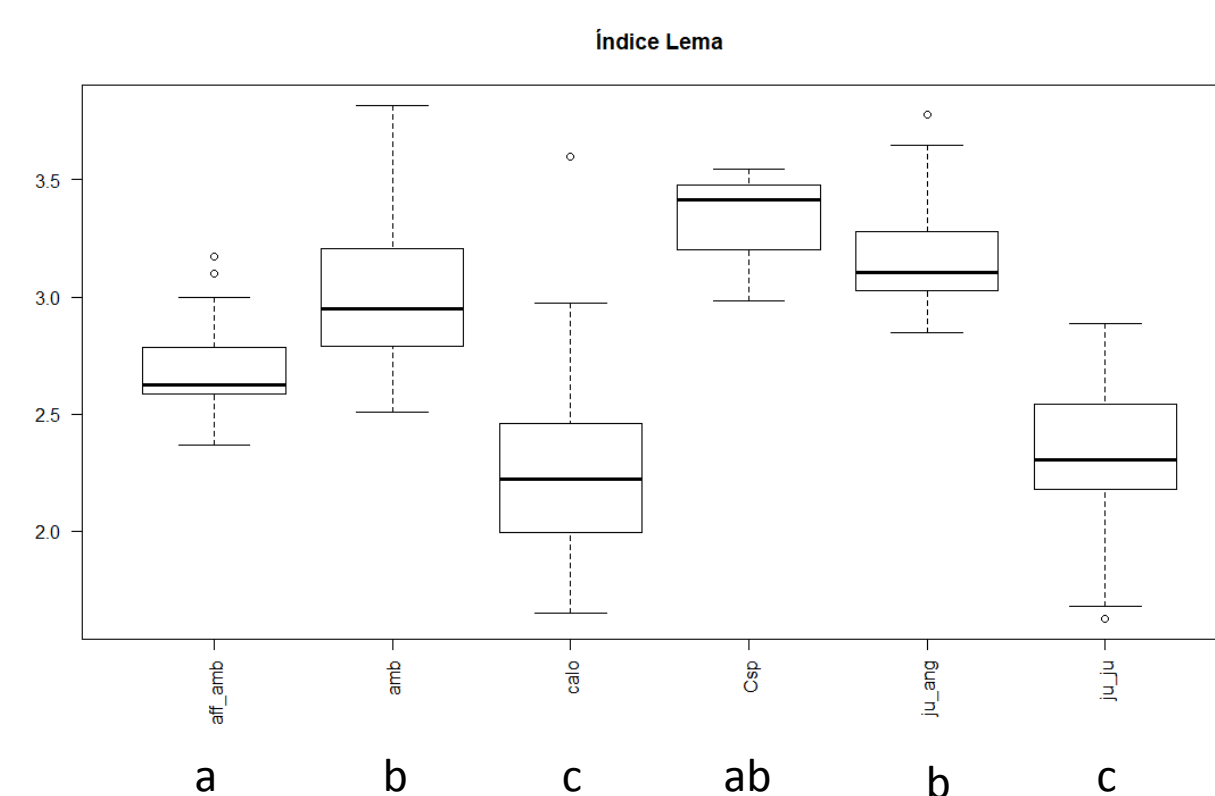


Fig. 4 Amplitudes e medianas dos táxons para a razão entre largura e comprimento do lema.

## Perspectivas futuras

Pretende-se seguir medindo material oriundo de diferentes localidades, e novas análises serão realizadas para testar a influência da altitude nas estruturas morfológicas. Os agrupamentos obtidos ainda serão combinados com análises filogenéticas para corroborar a circunscrição dos táxons e compreender melhor a evolução do grupo.

### Referências Bibliográficas:

Essi L., Longhi-Wagner H.M., de Souza-Chies T.T. (2017) A Synopsis of *Briza*, *Brizochloa*, and *Chascolytrum* (Poaceae, Pooideae, Poaeae). *Missouri Botanical Garden* 102(3): 466-519

Longhi-Wagner, H.M.; Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul, Fasc. XVII. Gramineae: Tribo Poeae. B. Inst. Bioc., n. 41, 1987. 191p.

Apoio: PIBIC/CNPq e CAPES